

diariodaserra.com.br
ds.jor.br

Além de Sônia, outra mulher foi atropelada e sofreu escoriações leves **P6**

DS

ARTIGO

A ESCRITA BRASILEIRA SOB SOMBRA: ONDE ESTÃO OS NOVOS AUTORES DO BRASIL?

O Brasil é um país rico em literatura e cultura, com uma tradição de autores renomados que moldaram a cena literária nacional e internacional. No entanto, uma tendência preocupante vem se destacando nos últimos anos: a falta de valorização e apoio aos novos escritores brasileiros. Mas por que é crucial reverter essa tendência?

A concentração do mercado nacional em um punhado de editoras tradicionais cria uma barreira significativa aos que lutam para dar visibilidade a suas obras. Isso sem contar os livros internacionais, que aqui chegam pelas mãos destas mesmas casas editoriais com um trabalho completo de marketing, tornando a disputa por espaço ainda mais acirrada.

Os novos autores também enfrentam desafios financeiros significativos. Muitos recebem adiantamentos irrisórios ou até mesmo publicam de forma independente devido às dificuldades de conseguir um contrato com uma grande editora. Isso torna difícil sustentar a carreira literária e permitir que eles se dediquem integralmente à escrita.

Embora enfrentem desafios, os escritores têm buscado alternativas, como a autopublicação e a criação de suas próprias editoras independentes. Numa crescente,

A literatura é parte essencial da cultura e da identidade de um país

as plataformas de impressão sob demanda, como Uiclap, UmLivro e Clube de Autores, são boas opções para garantir que as obras cheguem aos leitores, além de viabilizar a publicação integrada com a Amazon KDP. O setor estima ainda mais crescimento, como o Clube de Autores, que prevê alta de 50% este ano.

A falta de valorização de escritores estreantes no Brasil é uma questão que merece nossa atenção e ação imediata. A literatura é parte essencial da cultura e da identidade de um país e, ao negligenciar novos talentos, corremos o risco de empobrecer a cena literária e deixar de ouvir vozes valiosas.

É fundamental que editores, governos e a sociedade em geral reconheçam a importância de apoiar e valorizar este trabalho. Devemos abrir portas, criar oportunidades e investir em programas que promovam a diversidade literária e deem voz aos talentos emergentes.

Aos autores cabe investir em marketing, participar do processo em todas as etapas, profissionalizar-se, buscar alternativas, valorizar-se e seguir com seu sonho, sempre atento às oportunidades. A literatura brasileira tem um futuro brilhante, desde que demos o devido valor a projetos que trazem frescor e vitalidade às nossas estantes de livros.

Lilian Cardoso é jornalista, diretora da LC – Agência de Comunicação e especialista em marketing. Recentemente lançou “O Livro Secreto do Escritor”, como um guia democrático para todos que desejam escrever, publicar e divulgar no Brasil.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabíola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

O DIÁRIO DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds

ig

@diariodaserra

EXERCÍCIO DE 2022

Contas anuais da Gestão Zé Elpídio e Rímer são aprovadas



Prefeito e vice de Nova Olímpia

Para o prefeito a aprovação reforça a transparência da gestão pública

ASSESSORIA / Prefeitura

As contas anuais do prefeito de Nova Olímpia, José Elpídio de Moraes Cavalcante e o seu vice, Rímer de Oliveira, relativas ao exercício de 2022, foram recentemente analisadas e aprovadas pelo Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE). Essa aprovação representa um reconhecimento da transparência e eficiência na gestão dos recursos públicos municipais.

O Prefeito Zé Elpídio, ao longo de seu manda-

to, implementou diversas medidas para promover o desenvolvimento e o bem-estar da cidade de Nova Olímpia. Com a aprovação das contas pelo Tribunal de Contas de Mato Grosso, fica evidente a correta aplicação dos recursos e o cumprimento das leis e normas vigentes.

Durante o exercício de 2022, a gestão municipal teve como foco a realização de investimentos nas áreas de educação, saúde, infraestrutura e programas sociais. A destinação adequada dos recursos, aliada a uma fiscalização eficiente, contribuiu para o atendimento das demandas da população e a promoção do desenvolvimento sustentável do município.

De acordo com o prefei-

to Elpídio, a aprovação das contas reforça a transparência da gestão pública, que vem demonstrando o compromisso em prestar contas de forma clara e acessível à população. Ele disse que a transparência é um elemento fundamental para fortalecer a confiança dos moradores de Nova Olímpia nas ações e decisões do poder executivo municipal.

“A aprovação das nossas contas pelo TCE de Mato Grosso, é um reconhecimento de uma gestão responsável e transparente. Isso reforça o nosso compromisso em garantir cada vez mais o melhor uso dos recursos públicos e atuar em prol do desenvolvimento e bem-estar da nossa população”, destacou o prefeito.

R\$1.348.567,31 PARA TANGARÁ

União repassa R\$ 3,7 bilhões de FPM aos municípios nesta segunda-feira

Brasil 61

O governo federal repassa aos municípios nesta segunda-feira, 30, R\$3.722.133.625,16. O valor é referente à terceira parcela de outubro do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Quando comparado ao mesmo período de setembro, o repasse teve queda de 9% (R\$4.061.925.283,20) mas quando comparado com 2022, o valor foi

6,5% maior que naquela época quando foram pagos R\$3.480.944.238,15 aos municípios.

As quedas do FPM vem afetando municípios menores, que dependem dessa receita da união para custear o básico: folha de pagamento, fornecedores, transporte e merenda escolar, entre outros custos fixos dos municípios.

Para Tangará da Serra o valor da parcela do FPM será de R\$1.348.567,31.

Contudo, 66 cidades estão impedidas de receber - entre outros repasses da União - os recursos do FPM. Dessas, seis são do Estado de Mato Grosso: Alto Boa Vista, Barão de Melgaço, Canarana, Nova Guarita, Santa Teresinha e Santo Antônio do Leverger.

Os valores só serão liberados quando as dúvidas ou questões burocráticas, que essas cidades têm com o governo federal, forem resolvidas.

ATENDIMENTO CAR

Mutirão Ambiental de Tangará da Serra e Região inicia nesta segunda

Analistas irão tirar dúvidas sobre o Cadastro Ambiental Rural

Redação DS

O Sindicato Rural de Tangará da Serra, em parceria com a Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema-MT), Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso (Famato), Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat), Associação dos Produtores de Soja e Milho do Estado de Mato Grosso (Aprosoja), Secretaria de Agricultura Familiar (Seaf), Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), Câmara de Vereadores, Sindicato de Trabalhadores Rurais, Associação de Pequenos Produtores e Prefeitura Mu-

nicipal, realizarão a partir desta segunda-feira, dia 30 de outubro, o Mutirão Ambiental de Tangará da Serra e Região.

O objetivo da ação é de oportunizar aos agricultores a regularização de sua propriedade através do Sistema Mato-grossense de Cadastro Ambiental Rural (SIMCAR), que é um

“Simcar: Oportunidades e desafios na regularização do imóvel rural

sistema eletrônico de âmbito estadual, com base de dados integrada ao Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural (SICAR),

destinado à inscrição, consulta, acompanhamento e gerenciamento da situação ambiental dos imóveis rurais.

O evento acontece a partir desta segunda-feira, seguindo até o dia 2 de novembro, no Parque de Exposições do município, e vai abranger outros sete municípios da região, Campo Novo do Parecis, Brasnorte, Sapezal, Barra do Bugres, Porto Estrela, Denise e Nova Olímpia.

A abertura do evento será às 19h, no auditório da Associação Comercial e Empresarial de Tangará da Serra (Acits), oportunidade em que será ministrada a palestra ‘Simcar: Oportunidades e desafios na regularização do imóvel rural’, pela secretária Adjunta de Gestão Ambiental da Sema, Luciane Bertinatto.



Atendimento durante Mutirão Ambiental

Já nos dias 31 de outubro, 1 e 2 de novembro, serão realizados os atendimentos individualizados com analistas da Sema, sempre das 8h às 17h, no Sindicato Rural de Tangará da Serra (Parque de Exposições).

Ainda, nesta terça-feira, dia 31 de outubro, será

realizada às 14h uma reunião sobre o Sistema Mato-grossense de Cadastro Ambiental Rural (Simcar) com assentamentos (lideranças, secretários municipais, sindicatos de trabalhadores), também no Sindicato Rural. (Com informações Sema-MT e Sindicato Rural)



Crédito - Marcos Vergueiro

Vice-governador e senadores em Campo Novo

SUSTENTABILIDADE

Senadores conhecem produção de indígenas de Campo Novo

Indígenas Paresi têm 17 mil hectares de plantação sustentável

CAMILLA ZENI / Secom - MT

A produção sustentável de povos indígenas de Mato Grosso é considerada referência nacional. Somente os Haliti-Paresi, de Campo Novo do Parecis, plantam mais de 17 mil hectares de soja tradicional, milho e feijão, entre outras culturas. Na última semana o vice-governador Otaviano Pivetta e senadores visitaram a sede da Cooperparesi para conhecer a realidade dos produtores locais.

A visita também subsidiava as ações da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) das ONGs, em andamento no Senado.

Senador pelo Amazonas,

Plínio Valério, relator da CPI das ONGs, afirmou que os indígenas Paresi são exemplos de trabalho e independência para outros povos brasileiros. “O que esses indígenas estão fazendo em Mato Grosso é referência para todo o Brasil. São exemplos de garra e coragem. Os nossos indígenas do Amazonas precisam ver o que está se fazendo aqui, e vocês ainda vão muito mais longe. Queremos divulgar a experiência e os exemplos de vocês para todo o Bra-

“Ficamos impressionados com a qualificação, o preparo

sil”, manifestou.

“O Governo está entusiasmado e tem muito orgulho do que os povos Paresi estão fazendo em Mato Grosso. É algo inédito no Brasil. Ficamos impressionados com a qualificação, o preparo, o nível de consciência que eles têm, e a capacidade de tornar o ambiente da comunidade indígena cada vez mais rico e justo, criando soluções para os próprios problemas”, destacou o vice-governador Otaviano Pivetta.

Junto dos povos Nambikwara e Manoky, a produção anual supera 100 milhões de quilos, o equivalente a 100 mil toneladas.

Atualmente, a área utilizada para produção agrícola representa menos de 2% de todo o território indígena da região, que tem mais de 1,2 milhão de hectares.

TRAGÉDIA NA ROMARIA

Mulher é atropelada na MT 480 e morre; motorista havia ingerido bebida alcoólica



Suspeito, de 27 anos, dirigia um Chevrolet Cobalt

Além de Sônia, outra mulher foi atropelada e sofreu escoriações leves

REDAÇÃO DS / Sudoeste MT News

Na madrugada deste domingo, dia 29, uma tragédia abalou os participantes da romaria 4º Tributo & Gratidão à Nossa Senhora Aparecida, peregrinação de 40 quilômetros até a Pedra da Santa, em Tangará da Serra, na MT 480. Uma das romeiras, Sônia Alves de Oliveira Silva, 48 anos, foi atropelada e não resistiu aos ferimentos.

Sônia Alves de Oliveira Silva foi rapidamente socorrida por uma ambulância que acompanhava o grupo de romeiros e levada até uma unidade avançada do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Contu-

do, apesar dos esforços da equipe médica, ela chegou ao Hospital Municipal já sem vida.

De acordo com o Tenente-Coronel PM Eduardo Henrique, o acidente aconteceu por volta das 2h15, quando foram acionados via 190 de que um veículo cinza teria atropelado uma peregrina, e que após o atropelamento teria foragido do local, e retornado sentido a Tangará. Imediatamente a equipe da PM que prestava o apoio a caminhada retornou a cidade, onde minutos após o suspeito ligou no 190 informando o ocorrido e que estaria na estrada vicinal que dá acesso a escola agrícola.

A GUPM realizou a detenção do suspeito, de 27 anos, que dirigia um Chevrolet Cobalt, que ao ser submetido ao teste de alcoolemia constatou que estava conduzindo veículo sob influência de álco-

ol. O exame registrou um índice de 0,16.

O condutor, que alega ter deixado o local por medo da multidão, relatou que estava na região para dar apoio a uma amiga que participava da romaria. Enquanto procurava a jovem, ele acabou atropelando uma romeira. Após o acidente, o veículo do motorista parou de funcionar, levando-o a chamar as autoridades e se entregar voluntariamente.

Além de Sônia, outra mulher foi atropelada e sofreu escoriações leves.

A polícia está investigando o caso para determinar as circunstâncias precisas do incidente e se houve negligência por parte do condutor.

A comunidade local está consternada com a tragédia e aguarda o desenrolar das investigações para entender as causas desse lamentável acontecimento.



Duas Décadas Entregando

Qualidade!

20 ANOS

Central de Atendimento:

 (65) 3319-2800

Siga nossas redes sociais:

  @altbrasiltransportes

www.altbrasil.com.br

JORNADA DE FOGUETES

Estudantes de Tangará são premiados em evento nacional

Eles voltaram para casa com três títulos de campeões e seis de vice

ALEXANDRE ROLIM / Assessoria

A Prefeitura Municipal, através da Secretaria de Educação (Semec), ofereceu todo o suporte para que 23 estudantes de escolas municipais de Tangará da Serra participassem da Jornada de Foguetes no Rio de Janeiro. O evento compõe a Mostra Brasileira de Foguetes (MOBFOG 2023), que reúne estudantes de todo o Brasil. Os alunos tangaraenses, matriculados nos oitavos anos da Rede Municipal de Ensino, têm entre 13 e 15 anos de idade e foram acompanhados de seis professores do Município.

Participaram da competição nacional nove equipes tangaraenses, compostas por alunos dos Centros Municipais de Ensino Décio Burali (Alto da Boa Vista), Laura Vieira de Souza (Vila Alta) e Fábio Diniz Junqueira (Jardim dos Ipês). Os estudantes voltaram para casa com três títulos de campeões e seis medalhas de vice-campeões. Eles ainda participaram de oficinas de construção de foguetes, criação de motores de propelente sólidos.

“Ficamos muito felizes e satisfeitos com a participação dos nossos alunos, das nossas escolas municipais, nesse evento de âmbito nacional. Quero aqui parabenizar a todos os participantes, cada aluno, cada professor, cada apoiador desse projeto”, disse o Prefeito Municipal, Vander Masson.

Confira os medalhistas tangaraenses:
Do CME Laura Vieira de Souza:

Campeões: Douglas Silva Vaz/José Victor S. Silva/Victor Gabriel da Silva
Vice-campeões: Mariana Matheus/Gabrielly Alves/Isabela Mickaelly
Vice-campeões: Wallacy Gavriel/Wallisson Silvestre/Carlos Eduardo Santo
Do CME Décio Burali:
Campeões: Maria Lui-



O evento compõe a Mostra Brasileira de Foguetes

za Calassara/Nicolly de Lima Cintra

Vice-campeões: David Gabriel/João Gabriel/Nicolas Kauã

Vice-campeões: Berg Ruan/Júlio César

Do CME Fábio Diniz Junqueira:

Campeões: Mariana de Souza Oliveira Escorce/Eliana Carvalho da Costa/Kauany Dias Rezende

Vice-campeões: Helloíza Leoba de Melo/Júnior Alves Rodrigues/Maria Helloíza Trindade Gomes

Vice-campeões: Nelson Júnior dos Santos Nicolau/Ana Caroline Canachiro Dantas

O grupo levou para a Jornada foguetes confeccionados pelos próprios estudantes sob a supervisão do professor de Ciências Naturais, Joabe Girao da Silva. “A gestão municipal, do prefeito Vander Masson, tem feito um esforço para apoiar todas as iniciativas relacionadas a educação, em especial aquelas que envolvem a pesquisa, o desenvolvimento de atividades científicas. Nesse caso, os alunos realizaram ações nas escolas, com

experimentos e trabalhos que agora estão ganhando reconhecimento”, destaca o Secretário de Educação, Vagner Constantino.

Para chegarem à Mostra Brasileira de Foguetes, no Rio de Janeiro, os estudantes tangaraenses passaram por diversas etapas classificatórias. Apenas 240 alunos foram selecionados em todo o Brasil. A iniciativa tem como meta principal fomentar o interesse dos jovens pela Astronomia, Astronáutica e ciências afins, além promover a difusão dos conhecimentos básicos sobre o assunto.

A MOBFOG é um evento aberto à participação de escolas públicas ou privadas, urbanas ou rurais. É uma olimpíada inteiramente experimental, pois consiste em construir e lançar, obliquamente, foguetes, a partir de uma base de lançamento, o mais distante possível. Foguetes e bases de lançamentos devem ser construídos por alunos individualmente ou em equipes de até três componentes.

MT NO MUNDO

MT publica editais para seleção de estudantes e professores para intercâmbio em 2024



Embarque para Londres de parte do grupo, neste ano

RUI MATOS / Seduc - MT

O Governo de Mato Grosso publicou, no Diário Oficial de sexta-feira, 27, os critérios de seleção de estudantes e professores da Rede Estadual de Ensino para a 2ª edição do programa de intercâmbio Mato Grosso no Mundo, para a edição de 2024.

O objetivo do programa é incentivar o aprimoramento da formação acadêmica e profissional, permitindo aos estudantes e professores uma experiência de estudo e imersão cultural na Língua Inglesa, para proficiência de suas habilidades e competências de interculturalidade.

A exemplo da edição anterior, em 2024 os selecionados também irão para Inglaterra, onde o programa tem duração de três semanas e será realizado em data ainda a ser definida pela Secretaria de Estado de Educação (Seduc-MT).

Serão selecionados 100 estudantes, que serão divididos em dois grupos, com critérios de seleção distintos, de acordo com o edital. Do total de participantes, 50 serão selecionados obedecendo a disponibilidade de vagas entre as 14 Diretorias Regionais de Educação (DREs) das quais os estudantes fizeram parte no ano letivo de 2023.

“Todo estudante do Ensino Médio da rede pública estadual está concorrendo, desde que tenha sido estudante do 9º ano do Ensino Fundamental

ou de qualquer ano do Ensino Médio. Contudo, aqueles que já foram contemplados na 1ª edição do programa não irão concorrer novamente, para garantirmos que os demais estudantes também tenham essa grande oportunidade”, explica o secretário de Estado de

“**Todo estudante do Ensino Médio da rede pública está concorrendo**

Educação, Alan Porto.

O programa ainda prevê outros requisitos, como ter, no mínimo, quatro certificados na plataforma Mais Inglês MT emitidos no ano letivo de 2023, que equivalem à conclusão de pelo menos quatro níveis do curso de Inglês Geral da plataforma. Já os estudantes das escolas indígenas deverão ter, no mínimo, dois certificados na plataforma Mais Inglês MT emitidos em 2023, além de outros requisitos previstos no edital.

“São detalhes importantes que todos devem observar e procurar cumprilos durante o ano letivo”, completa o secretário.

Para os professores, serão ofertadas 14 vagas para os que lecionam Língua Inglesa dos 8º e 9º anos do Ensino Fundamental e Ensino Médio de 2023, o que corresponde a uma vaga por DRE.